

ESCRITAS FEMININAS SOBRE A DITADURA BRASILEIRA - UMA LEITURA DO ROMANCE NÃO FALEI, DE BEATRIZ BRACHER

Emília José Domingos¹
Mirian Reis²

RESUMO

Esta pesquisa se desenvolve a partir do pressuposto de que a memória pode ser percebida como elemento de metaficção narrativa, em construções discursivas que transitam entre história, ficção, literatura e cultura, para compreender algumas possibilidades de representação de memórias de si e memórias da história, será estudado o romance *Não falei* (2004), de Beatriz Bracher. Neste romance, um professor aposentado é confrontado pelas memórias do período em que foi preso e torturado pelo regime militar em que, segundo seus companheiros de então, ele teria delatado perseguidos políticos durante a tortura. A delação é um tema sensível, pois toca nos rígidos códigos de ética dos grupos revolucionários de oposição ao regime, mas também aponta para o desamparo e o trauma de que precisa sobreviver à culpa de ter, ainda que involuntariamente condenado outras pessoas à violência do estado. Para enriquecer a nossa pesquisa dialogamos também com os romances *Araras Vermelhas* (2022), de Cida Pedrosa, e *Caderno de Ossos* (2025), de Julia Codo. Além de encontros de leitura, o projeto também promove saraus literários organizados semanalmente no Hall do campus do Malês, é uma oportunidade para permitir que a comunidade acadêmica se envolva no projeto por meio de declamações de poemas. O objetivo é promover Iniciação Científica a estudantes de graduação e nível médio a partir do estudo crítico das obras. A metodologia usada durante o decorrer da pesquisa, se baseia na análise documental, pesquisa qualitativa e bibliográfica das obras literárias sobre ditadura militar. Os resultados alcançados revelam uma construção de repertório teórico sobre as intersecções entre literatura, memória e história como possibilidades de construção de narrativas que discutem as transformações sociais ao longo do tempo, notadamente as que se referem às consequências de estado de exceção; Promoção de acesso a textos literários, críticos e teóricos contemporâneos sobre o tema da pesquisa; Leitura crítica das obras *Não falei*, de Beatriz Bracher; *Araras Vermelhas*, de Cida Pedrosa, e *Caderno de Ossos*, de Julia Codo. Conclusões: a pesquisa promove conhecimentos sólidos sobre a literatura brasileira, enquanto instrumento para compreender o real impacto social da ditadura militar, leitura crítica sobre a sociedade contemporânea através da análise de obras literárias e teórico críticas que tematizam memórias da ditadura brasileira. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O projeto contribui para discussões de temas importantes sobre memória e manifestação do pensamento e construção da identidade por meio de textos literários.

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa, por meio do programa de Bolsas de Científica (Pibic) da Unilab. Ajudou bastante na minha trajetória acadêmica até ao momento, por meio do financiamento podemos adquirir livros e outros materiais para o desenvolvimento da pesquisa.

Apoio Financeiro: Fapesb.
Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes.

Palavras-chave: Literatura; História; Memória.

UNILAB, IHL, Discente, mireucianejose2020@gmail.com¹
UNILAB, IHL, Docente, miriansumica@unilab.edu.br²